

## Rituximabe: o papel do farmacêutico na promoção do acesso e uso racional em um hospital público e oncológico de Belém-PA.

**Autores:** Annie Elisandra Mesquita de Oliveira, Elson de Barros Pires Junior, Alex Ribeiro Quaresma, José Ronaldo Teixeira de Souza Junior, Edney Mendes Pereira, Bruna Freire Pontes, Deysiane Vieira Ferreira, Marcia Moraes Paulino da Silva

**Instituição:** Hospital Ophir Loyola - Belém - PA - Brasil

**Introdução:** A Assistência Farmacêutica (AF) é um conjunto de ações que visam o acesso, uso seguro e racional de medicamentos. O rituximabe é um anticorpo monoclonal quimérico de alto custo dado a tecnologia atrelada ao processo de produção. Indicado para Linfomas não Hodgkin e utilizado em conjunto com poliquimioterapia para eliminar as células tumorais, ele se liga aos linfócitos que expressam CD20, levando a sua morte. O medicamento é ofertado no SUS, no âmbito da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e também para o tratamento da artrite reumatóide, pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Utilizado no tratamento do Linfoma Difuso de Grandes Células B e do linfoma folicular, dentro da assistência oncológica. O rituximabe pode causar várias reações durante a infusão semelhantes à alergia ou anafilaxia, neste contexto, a presença do farmacêutico é essencial para garantir o uso racional e seguro do medicamento através da integração com a equipe multidisciplinar e a realização das intervenções necessárias. A AF na oncologia está atrelada à organização dos processos na farmácia, para continuidade do cuidado ao paciente. O farmacêutico é essencial aos serviços e contribui para a promoção da saúde com destaque para a validação da prescrição médica após avaliação de Problemas relacionados ao medicamento (PRM) e a garantia ao acesso do paciente ao rituximabe. **Objetivos:** Analisar o papel do farmacêutico nas práticas da AF quanto ao medicamento rituximabe prescrito para pacientes com linfoma não Hodgkin em um Hospital referência em oncologia em Belém/PA. **Material e Método:** Estudo transversal, retrospectivo. Foi implantado método de avaliação das prescrições médicas com rituximabe pelo farmacêutico em busca de PRM, assim como descrito o papel do farmacêutico na prevenção e detecção de erros, otimizando o uso racional dos medicamentos. **Resultados:** O farmacêutico promove o acesso ao medicamento rituximabe através do cadastro do paciente e envio de informações ao MS, que após validação, encaminha o quantitativo de medicamento para os hospitais credenciados em oncologia. Constatou-se a validação da prescrição médica com rituximabe pelo farmacêutico, no que consiste em avaliar os medicamentos adjuvantes, viabilidade, estabilidade e compatibilidade físico-química dos componentes, assim como verificar a utilização do medicamento rituximabe frente aos protocolos estabelecidos. Ainda se destaca o monitoramento da estabilidade e armazenamento do volume não utilizado após a manipulação para utilização posterior considerando a estabilidade e garantindo a farmacoeconomia. **Discussão e Conclusões:** O farmacêutico na oncologia é indispensável à qualidade do processo farmacoterapêutico, garantindo o uso racional e seguro do medicamento rituximabe. Além de proporcionar uma maior integração com a equipe multiprofissional e com o paciente ampliando os benefícios advindos deste profissional.

**Palavras-Chave:** Assistência Farmacêutica; Rituximabe; Uso racional.

### Referências Bibliográficas:

1. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Orientações para Programação dos Medicamentos Oncológicos, 2021.
2. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 1.051, de 10 de outubro de 2014. Aprova as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas (DDT) do Linfoma Folicular. Diário Oficial da União, 2014.
3. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 956, de 26 de setembro de 2014. A aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Linfoma Difuso de Grandes Células B. Diário Oficial da União, 2014. [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt/arquivos/2014/ddt\\_linfomadifusob\\_26092014.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt/arquivos/2014/ddt_linfomadifusob_26092014.pdf)
4. Melo DOC, Lia LC. A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS. *Ciência & Saúde Coletiva* [revista online] 2017; 22(1) [Acesso em 5 Julho 2023]: 235-244. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232017221.16202015>>.
5. Tan EC, Stewart K, Elliott RA, George J. Pharmacist services provided in general practice clinics: a systematic review and meta-analysis. *Res Social Adm Pharm.* 2014 Jul-Aug;10(4):608-22. doi: 10.1016/j.sapharm.2013.08.006.
6. Vieira FS. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* 2007, 12(1), 213-220. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000100024>